



Relato de Experiência: Oficinas de Educação Ambiental no Setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes, MG.
Experience Report: Environmental Education Workshops in the Agroecology Sector of IFSULDEMINAS - Inconfidentes campus, MG.

PORFÍRIO, Geisla da Veiga¹; HIRATA, Aloisia Rodrigues²; SILVA, Juliano Hojah da³; MELO, Valéria Franco da⁴; SILVA, Welisson Diego da⁵; ROCHA, Luiz Carlos Dias da⁶.

¹ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes, geislaveigap@gmail.com; ² IFSULDEMINAS – Reitoria, aloisia.hirata@ifsuldeminas.edu.br; ³ Gerana Orgânicos, jhojah@catie.ac.cr; ⁴ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes, valeriamelo38@gmail.com; ⁵ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes, welissondiego2786@gmail.com; ⁶ IFSULDEMINAS – campus Inconfidentes, luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br

Eixo Temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: O objetivo das ações de Educação Ambiental foi o desenvolvimento de atividades de extensão realizadas pelo NEA Raiz do Campo, direcionadas a estudantes de escolas públicas da região. Foram desenvolvidas oficinas teórico-práticas com os estudantes das escolas participantes. Como resultados quantitativos foram 242 crianças que passaram pelas 11 oficinas e 20 estudantes, do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, que ministraram as oficinas. Qualitativamente, registraram-se os momentos de grandes manifestações de alegria e os despertares para uma nova forma de ver e interagir com a natureza no semear de novas sementes.

Palavras-Chave: oficina ambiental; crianças; núcleo de estudo.

Abstract: The objective of the Environmental Education actions was the development of extension activities carried out by the NEA Raiz do Campo, aimed at students of public schools in the region. Theoretical-practical workshops were developed with the students of the participating schools. As a quantitative result were 242 children who went through the 11 workshops and 20 students of IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes that ministered the workshops. Qualitatively recorded the moments of great manifestations of joy and awakenings to a new way of seeing and interacting with nature in sowing new seeds ..

Keywords: environmental office; children; nucleus of study.

Contexto

A educação é a base para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, e principalmente mais consciente. No sistema de ensino tradicional atual, um hábito pedagógico muito frequente é a preocupação em expor o estudante apenas ao conteúdo que é obrigatório a ser cumprido de acordo com o que a sociedade, ou o sistema de ensino julga coerente, deixando de lado assim, a vivência que cada estudante carrega em sua bagagem, sua percepção de mundo, não instigando sua preocupação com o meio ambiente. Isso impossibilita a inserção do estudante em um processo de ensino-aprendizagem eficiente (MOURA, 2014).



A Educação Ambiental pode ser entendida como uma metodologia coletiva, onde cada pessoa adquire ou assume um papel como integrante do conhecimento a ser desenvolvido, contanto que cada pessoa participe ativamente de cada problema ambiental identificado, construindo assim soluções e resultados, levando a percepção do indivíduo ao meio em que está inserido, o persuadindo ao desenvolvimento de habilidades e competências que possam contribuir para a construção de um ambiente mais sustentável, fazendo com que o mesmo exerça seu papel de conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania (ROOS; BECKER, 2012).

A inserção das crianças ao meio ambiente, mostrando a importância de um alimento saudável, sistemas agroecológicos, produção orgânica, preservação do solo, da água e preservação das sementes, além de promover a integração dos saberes teóricos à prática, desperta também o interesse pelo novo e pelo real, fazendo com que se tornem no futuro, cidadãos críticos e conscientes, capazes de perceber a relevância do cuidado com o ambiente em que vivem e principalmente, a sua importância como cultivadores dos conhecimentos tradicionais, os quais estão inseridos em suas localidades.

Observando a importância do fortalecimento da agroecologia e da produção orgânica no município de Inconfidentes e cidades vizinhas, dos conhecimentos tradicionais, e principalmente visando o ensino/aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental, o projeto foi desenvolvido com o objetivo de possibilitar a visita das crianças da Escola “Horácio Narciso de Góes” e o Centro Educacional Municipal “Américo Bonamichi” ao Setor de Agroecologia, na Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, onde elas puderam participar de diversas oficinas nas estações de trabalho do setor.

Descrição da Experiência

O Núcleo de Estudos em Agroecologia e Entomologia Raiz do Campo, desde 2013 vem unindo forças juntamente com a Central de Associações Orgânicos de Produtores Orgânicos do Sul de Minas e o Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Inconfidentes para o fortalecimento da agroecologia e produção orgânica, preservação da diversidade de sementes crioulas e preservação dos conhecimentos camponeses presente na região. Neste sentido, em 2018, o até então grupo “Raiz do Campo” foi contemplado com a aprovação do projeto de extensão intitulado “Projeto de implantação do Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes - Raiz do Campo”, que objetivou apoiar as atividades de avaliação de conformidade orgânica do Sistema Participativo de Garantia do Sul de Minas, atendimento às demandas dos agricultores sul mineiros ligadas a Preservação de Sementes Crioulas, fortalecer o setor de agroecologia, produção Orgânica do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, como um espaço para desenvolvimento de ações de construção do conhecimento agroecológico e educação ambiental, por meio do desenvolvimento de pesquisas participativas com diálogos e interação com os agricultores e educação ambiental com escolas da região. Dentre as atividades



propostas e motivadas pela experiência exitosa das ações do “Sítio de Saluzinho¹” que promove a aproximação de crianças com a cultura regional e agroecologia, foram propostas as ações de Educação ambiental para crianças de escolas públicas da região.

Para atendimento das crianças, o planejamento do projeto teve início dois meses antes de recebê-los no setor. O primeiro passo foi o levantamento de estudantes interessados em aprender a ministrar atividades ligadas ao tema de meio ambiente. Foi feita no campus a divulgação direcionada aos estudantes dos diversos cursos do IFSULDEMINAS: Engenharia Agrônômica, Tecnologia em Gestão Ambiental e Ciências Biológicas. Após o recebimento dos interessados, os alunos foram preparados por afinidade às atividades propostas. Cada estudante-oficineiro escolheu o tema de interesse e buscou aprofundar os conhecimentos sobre o assunto, de modo a possibilitar a realização de oficinas com qualidade.

As atividades ofertadas junto aos estudantes foram principalmente as oficinas como pinturas cores da terra, construção de aquecedor solar, produção de papel semente, sistemas agroflorestais, oficina dos insetos, alimentação saudável, plantas medicinais, bombas da paz, compostagem, cultura rural e sementes. As oficinas aconteceram entre os meses de agosto a dezembro de 2018, onde recebemos primeiramente a Escola “Horácio Narciso de Góes”, em um calendário com as datas previstas para receber as crianças ao setor, assim como uma lista de oficinas oferecidas. E para a escola Centro Educacional Municipal “Américo Bonamichi”, foi proposto um dia de visita no primeiro semestre de 2019, sendo oferecidas três oficinas, sendo neste dia recebidas 52 crianças.

A metodologia das atividades foi o uso de oficinas teórico-práticas com tempo determinado para cada oficina. As atividades foram ofertadas no período de aula dos estudantes que se deslocavam para o Setor de Agroecologia com o uso do ônibus do Campus Inconfidentes. Os estudantes permaneciam por volta de 3 horas no setor e participavam de 4 atividades pré-selecionadas pelos professores tutores da escola visitante. Eram formados quatro grupos e estes quatro grupos faziam o rodízio entre as atividades que duravam em torno de 25 minutos cada, com um tempo de alimentação no meio do período, onde também era aproveitado para o diálogo de uma alimentação saudável e o destino correto dos resíduos provenientes da alimentação. Ao fim das quatro atividades, se realizava uma roda com todos os participantes para o compartilhamento da visão e conhecimento do que haviam feito naquelas atividades/oficinas (Figura 1).

Resultados

1 Sítio de Saluzinho é um projeto desenvolvido pelo ICA/UFMG em Montes Claros-MG que promove a aproximação de agricultores e agricultoras da região com crianças de escolas da cidade para o compartilhamento de saberes em agricultura, alimentação e conhecimento tradicional. <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/sitio-de-saluzinho-em-montes-claros-recebe-visita-dos-filhos-do-lider-campones>



Como resultado quantitativo o projeto em 2018 e 2019 alcançou um público total de 242 crianças. Também tivemos dados expressivos no número de estudantes interessados em ministrar as atividades, que no total foram 20 alunos do IFSULDEMINAS. Dentre os resultados qualitativos, destacam-se a expressão de cada criança com os despertares para um mundo poucas vezes observado, evidenciando que naquele momento algumas sementes foram semeadas. Atividades, como a da energia solar, era novidade para muitos. Outras que tinha mais a ver com as plantas já trazia mais familiaridade para eles, já que vinham de escolas rurais. Outro resultado importante foi a formação dos estudantes do IFSULDEMINAS que ministraram as atividades e desenvolveram habilidades pedagógicas, em apresentação pública e nos temas que foram desenvolvidos.

Por fim, percebeu-se que a Educação Ambiental é uma forte ferramenta para o desenvolvimento socioambiental de comunidades rurais e/ou urbanas e no desenvolvimento de profissionais da área. É importante que mais e novas ações como esta sejam incentivadas buscando a formação de cidadãos mais críticos e comprometidos com o meio em que vivem.



Figura 1. Roda com todos os participantes de um dia de atividades. Momento de socialização entre as crianças e monitores.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro. Ao IFSULDEMINAS - campus Inconfidentes pelo apoio institucional. Ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Entomologia - NEA Raiz

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



do Campo. A Escola Horácio Narciso de Góes, a Escola Centro Educacional Municipal Américo Bonamichi, e a todos os estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes que contribuíram para a realização deste projeto.

Referências bibliográficas

MOURA, T. R.. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: A BASE PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL**. 2014. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Exatas, Universidade Federal do Pampa, Rs, Caçapava do Sul, 2014. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasexatas/files/2014/06/Tanara-Rodrigues-de-Moura1.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2019.

ROOS, A.; BECKER, E. Leia Spode. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental** Reget/ufsm, Santa Maria, v. 5, n. 5, p.857-866, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/viewFile/4259/3035>>. Acesso em: 27 jun. 2018.